



**Buondi**  
caffè

**NORBLEND** - Comércio de Cafés, Lda.  
Rua do Rio Ave, 78  
4795-107 Vila das Aves

☎ 252 873 387    📞 910 254 340

geral@norblend.pt

BIMENSAL 5 SETEMBRO 2024 EDIÇÃO 747

# entremARGENS

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES  
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES  
TELF. 252 872 953 / 937 910 457  
EMAIL: [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL  
DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
1,00 EURO

**JORGE**  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



PÁGINAS 4 E 5

*Sinistralidade na  
EN-105 diminui*

## PSD Santo Tirso quer parceria público-privada com Misericórdia

Concelhia do PSD de Santo Tirso e Santa Casa da Misericórdia pretendem preparar terreno para uma futura unidade central mais abrangente para a região. Página 7

PÁGINA 8

*EM CENA E CIDNAY FESTIVAL*  
**MARGAM AGENDA CULTURAL  
DE VILA DAS AVES E SANTO TIRSO  
NO REGRESSO DE FÉRIAS**

**ABÍLIO GODINHO**  
FUNERÁRIA  
UNIPessoal, Lda

### AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

<b>MOREIRA DE CÓNEGOS</b> Rua Laurinda F. Magalhães, nº42 Telemóvel: 919 366 189	<b>S. MARTINHO DO CAMPO</b> Av. Manuel Dias Machado, 283 Telemóvel: 919 366 189	<b>VILA DAS AVES</b> Rua Silva Araújo, 421 Telemóvel: 919 366 189
--	---	---

# CARTOON

Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

Viste a notícia? A Casa de Chá do parque de D.<sup>a</sup> Maria II em Santo Tirso é agora a "Dona Francesinha" do Grupo Requite.

Pois... A iguaria turística da moda do velho burgo portuense empalmou o emblemático jesuíta santo-tirsense...

Mas, em vez de chá p'ra madames, casa de francesinhas, boas e picantes, é um golpe de génio no turismo local...



02

ENTRE MARGENS  
5 SETEMBRO 2024

Página 7 Convívio Motard com bênção 'voadora' de capacetes está de regresso

## MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS  
FERNANDES  
DIRETOR



**UMA DAS COISAS QUE PRENDEU A ATENÇÃO DO VISITANTE BRASILEIRO FORAM OS EDIFÍCIOS DEGRADADOS E ABANDONADOS A PAR DE MAGNÍFICAS VIVENDAS E A DIFICULDADE EM ENCONTRAR CASAS PARA HABITAÇÃO. NADA QUE NÃO SOUBÉSSEMOS, HÁ MUITO.**

### “O que está acontecendo em Vila das Aves?”

Migrações são todos os movimentos de pessoas de um lugar para outro com vista a procurar melhorar as condições de vida, de trabalho, de segurança, etc. Portugal é desde há séculos um país de emigrantes: muitos portugueses saíram e continuam a sair do país, voluntariamente, com a perspetiva de encontrar soluções de vida ao nível do seu sonho e ambição pessoal e profissional.

Portugal não era, até há poucos anos, um país de imigração: não havia movimentos de deslocação de pessoas de outros países para Portugal, com dimensão notória. A imigração não era assunto de relevância social e política como já é agora, ao ponto de haver quem proponha fazer um referendo sobre o assunto.

Mas não são os aspetos das políticas de imigração que motivam este texto. Falemos sobretudo das questões locais. Quando a França e a Alemanha precisaram de mão de obra, muitos milhares de habitantes do Vale do Ave foram “a salto” ou a contrato à procura de melhorar as suas condições de vida. Toda a região e todo o país beneficiaram das re-

messas dos nossos emigrantes. Muita construção nova surgiu e a Vila cresceu ao mesmo tempo que iam desaparecendo as indústrias tradicionais. E as migrações dos jovens estudantes para as cidades do Porto, de Braga e de Lisboa para completarem a sua formação escolar deve ser responsável pela sua fixação tendencialmente fora da terra de origem, apesar das curtas distâncias a essas cidades. A falta de condições, nomeadamente no que diz respeito à habitação, favorece essa migração.

Hoje em dia há um movimento importante de imigração para Portugal. Trabalhadores indiferenciados na indústria e na agricultura oriundos da Índia e doutros países vizinhos, que são indispensáveis para a economia nacional, encontram-se por todo o lado. São muitos os imigrantes de Cabo Verde e mais ainda os oriundos do Brasil. Temos, em relação a todos, obrigações de solidariedade e respeito.

Portugal está a ser “descoberto” pelo Brasil. Para o comprovar, veja-se um conjunto de vídeos publicados na internet, salientando as vantagens e os inconvenientes de escolher para

viver e para trabalhar, as vilas e cidades alvo de reportagem de brasileiros para brasileiros. A Vila das Aves também está na lista.

“O que é que está acontecendo em Vila das Aves”, pergunta o autor brasileiro da peça. “Tem quase tudo, mas está sumindo aos poucos”, pois perdeu 8% da população entre dois censos.

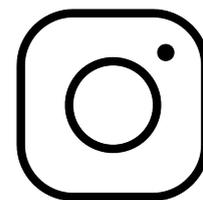
Uma das coisas que prendeu a atenção do visitante brasileiro foram os edifícios degradados e abandonados a par de magníficas vivendas e a dificuldade em encontrar casas para habitação. Nada que não soubéssemos, há muito.

Tendo realçado a localização da vila no centro do triângulo Famalicão, Guimarães, Santo Tirso, as facilidades de comunicações com o Porto e o facto de que “tem quase tudo”, pode ser que o vídeo faça a Vila das Aves crescer com mais imigração brasileira.

Quem sabe se não poderá mesmo cativar investidores de gabarito, capazes de inverter a tendência e fazer crescer a vila.

Entretanto esperamos que continuem a merecer a nossa confiança os investidores que já cá estão, nos negócios do futebol.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE  
CONSULTADORIA  
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO  
PROJETOS PORTUGAL 2020  
SEGUROS

TEL. 252 872 438  
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161  
4795-025 VILA DAS AVES

# MARGINAL CRÓNICA

## Mais tempo para nós!

As férias são o pináculo de um ano de trabalho, uma espécie de redenção pelo esforço despendido, e acima de tudo, a recompensa que dá sentido ao conjunto de tarefas que perfazem uma ocupação laboral.

A maioria das pessoas vê-se forçada a vender a sua força de trabalho em troca de um salário. É a única alternativa viável a poderem suprir as suas necessidades materiais, sob o risco de cair na total destituição e miséria.

Infelizmente nem todas as pessoas têm o privilégio de poderem deslumbrar valor intrínseco na sua atividade profissional, para além do valor instrumental, isto é, das coisas que o salário lhes permite obter fora do horário de expediente.

Este divórcio entre trabalho e vida é meramente artificial. Se



**HUGO RAJÃO**  
INVESTIGADOR  
UNIVERSIDADE  
MINHO



**ESTE DIVÓRCIO  
ENTRE TRABALHO  
E VIDA É  
MERAMENTE  
ARTIFICIAL"**

uma pessoa passa, em média, pelo menos 8 horas diárias no seu local de trabalho, isso significa que uma grande parte do tempo da sua vida foi “vivida” a trabalhar. Por conseguinte, se proporcionar uma vida digna para todas as pessoas for um objetivo político relevante, o tempo laboral não deve ser negligenciado.

Nesse sentido, há dois caminhos possíveis. Por um lado, melhorar as condições de trabalho – acrescentar valor ao tempo laboral. Por outro, diminuir a o tempo de trabalho.

Ambas os caminhos se afiguram necessários, e marcaram as lutas históricas dos trabalhadores.

O século XXI traz novos desafios. Se a luta pela jornada das 8 horas e pelas férias pagas granjearam conquistas fulcrais que prevalecem até à atualidade, encontram-se petrificadas face à mudança.

Não obstante o desenvolvimento tecnológico, o aumento da produtividade, e uma menor relação férrea entre tempo de trabalho e produção, a jornada de trabalho continua fixada em 8 horas/5 dias por semana (quando não é mais).

Face às circunstâncias, a que

acrescem os desafios que a Inteligência Artificial e a automatização comportam, talvez já não faça sentido uma jornada de trabalho tão longa.

Uma das propostas mais em voga no debate público, e com excelentes indicadores nas experiências piloto que vão sendo realizadas, é a da semana laboral de 4 dias.

Talvez seja o próximo passo que devamos dar. Há, no entanto, dois aspetos que não devem ser negligenciados. Em primeiro lugar, fazer com que um trabalhador deixe de ser explorado ao longo de 5 dias, e passe a ser explorado “apenas” em 4, é francamente insuficiente para ir à raiz do problema. Por outras palavras, uma estratégia de redução da quantidade de tempo de trabalho, deve ser articulada com medidas para melhorar igualmente a qualidade desse tempo, como afirmo acima.

Em segundo, tenho a sensação que se fala muito na semana laboral de 4 dias, mas pouco na extensão dos dias de férias. Penso que ambas a propostas deviam estar associadas.

Boa rentrée a todos os leitores!



## [Glossário, ditos e expressões populares]

### **Bodega**

- Porcaria, coisa mal feita

### **Lostra**

- Bofetada

### **Lamparina**

- Estalada

De um poema de Miguel Torga:  
"Sei um ninho.

(...)

Mas escusam de me atentar:

Nem o tiro, nem o ensino.

(...)"

**Colabore. Ajude a recordar palavras e expressões da nossa região.**



## Funerária das Aves Alves da Costa

*Serviço Permanente*

telef. 252 941 467

telem. 914 880 299

telem. 916 018 195

## FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

**CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL**

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESTAQUE SOCIEDADE



## ESTATÍSTICAS APONTAM DIMINUIÇÃO DE SINISTRALIDADE NA EN-105

*Dados da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária revelam a existência de menos acidentes com vítimas em toda a extensão da via, incluindo no troço que atravessa o concelho de Santo Tirso, entre 2019 e 2023.*

TEXTO PAULO R. SILVA

É impossível escapar à Estrada Nacional (EN) 105. Para condutores e passageiros do Vale do Ave, entre Guimarães e o Porto, é uma via fundamental para todas as deslocações, serpenteando os rios Ave e Vizela, conectando populações e alimentando uma das regiões mais industrializadas do país.

É precisamente esse desenvolvi-

mento ligado ao crescimento industrial exponencial durante meados do século XX que a transformou, ano após ano, num eixo viário repleto de problemas associados ao aumento do fluxo de trânsito.

As populações foram-se instalando ao longo do seu percurso, o número de veículos, ligeiros e pesados, cresceu dramaticamente, deixando de ser uma via que conectava populações, para ser uma via de perfil urbano praticamente em toda a sua extensão.

Esta mudança de perfil não foi acompanhada pela criação de alternativas mais cómodas para o grande fluxo de tráfego, até porque a geografia do território não permitia grandes oportunidades. Salvo raras exceções, como o caso da variante em Santo Tirso, o traçado mantém-se praticamente inalterado, apenas com intervenções específicas para facilitar a acessibilidade e melhorar a segurança em determinados pontos.

Todas estas especificidades tornaram a EN-105 como uma via vulne-



**DADOS DA AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA (ANSR) DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS REVELAM UMA REDUÇÃO CLARA NO NÚMERO DE ACIDENTES NA EN-105, VÍTIMAS E FERIDOS, SEJAM ELES GRAVES OU LIGEIOS.**

rável a sinistralidade elevada. A boa notícia é que essa distinção tem vindo a alterar-se e, como demonstram os dados da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), nos últimos cinco anos tem-se assistido a uma redução clara no número de acidentes, vítimas e feridos, sejam eles graves ou ligeiros.

Em 2019, foram registados 84 acidentes com vítimas na EN-105, em toda a sua extensão, resultando numa vítima mortal, 4 feridos graves e 129 feridos ligeiros. Por comparação em 2023, último ano com as estatísticas de sinistralidade a 24 horas completas, foram contabilizados 63 acidentes com vítimas, zero vítimas mortais, 7 feridos graves e 76 feridos ligeiros. Isto representa uma quebra de 25% no número total de acidentes com vítimas ocorridos na EN-105 num período de quatro anos e de 41% em termos de feridos ligeiros.

O que é também possível verificar é que os anos mais afetados pela pandemia, 2020 e 2021, não regis-

tam uma quebra fora do normal no que toca às estatísticas de acidentes. Representam uma quebra relativamente a 2019, mas em linha com a trajetória estatística com 72 e 76 acidentes com vítimas, respetivamente.

### GUIMARÃES E SANTO TIRSO COM GRANDE FATIA DA SINISTRALIDADE

Sendo os territórios onde a EN-105 está mais presente em termos de extensão, é natural que os concelhos de Guimarães e Santo Tirso açambarquem a maior fatia da sinistralidade rodoviária. Em território vimaranense, cruza as freguesias de Urgez, Polvoreira, Nespereira, Conde, Moreira de Cónegos e Lordelo, enquanto do lado tirsense atravessa Vila das Aves, São Tomé de Negrelas, Rebordões, Santo Tirso, Carreira, Lamelas, Agrela e Água Longa. É, no entanto, também nestes concelhos que se verificam as quebras mais acentuadas nas categorias analisadas.

De acordo com os dados revelados ao Entre Margens pela Autoridade

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Nacional de Segurança Rodoviária, compilados a 25 de julho, relativos ao período 2019-2023, a quebra no número de acidentes com vítimas, em Guimarães, atingiu os 32%. Tendência verificável também na contabilização dos feridos ligeiros, passando de 70 para 47 registados, numa redução também de 32%.

Já em Santo Tirso, os números são mais flutuantes de ano para ano. Em 2019 foram registados 25 acidentes, em 2020 passaram a 32, em 2021 o valor reduz para 27, em 2022 volta a escalar para 34 até que em 2023 se fixa nos 23. Uma flutuação que não se repete nos números relativos a feridos ligeiros que apresentam uma

63

*Número de acidentes com vítimas registado em 2023 na Estrada Nacional 105. Em 2019, registaram-se 84.*



tendência decrescente constante. Passou-se de 55 feridos ligeiros em 2019 para apenas 27 em 2023, ou seja, uma quebra superior a 50%.

Quanto à mortalidade e feridos graves, os números são residuais e ficam mais dependentes da gravidade de sinistros específicos. No período em análise, Santo Tirso registou quatro vítimas mortais, distribuídos pelos anos de 2020, 2021 e 2022. O mesmo acontece em Guimarães, onde foram registadas três vítimas mortais, uma por ano em 2019, 2020 e 2021.

A contabilização dos feridos graves segue a mesma tendência, com Santo Tirso a registar um total de 10 feridos graves no período em análise e Guimarães um total de 14 no espaço de quatro anos.

Apesar de Portugal ainda continuar como um dos países com mais mortes nas estradas, como demonstra um relatório do Conselho Europeu da Segurança nos Transportes, divulgado em junho deste ano, a tendência de decréscimo de sinistros e da sua gravidade é demonstrável também pelo que se passa na EN-105.

Anos de sensibilização de condutores e intervenções cirúrgicas nas vias para aumentar a segurança, fazem a diferença nas contas finais, mesmo quando o volume de tráfego e o número de veículos a circular não para de aumentar.

Mesmo assim, o caminho a percorrer é longo. A EN-105 estará perto de atingir o limiar da sua capacidade. Alternativas são necessárias, mesmo que não sejam óbvias ou simples de concretizar.



## Obra na João Bento Padilha prestes a arrancar

TEXTO PAULO R. SILVA

O pontapé de saída para a reabilitação do centro urbano de Vila das Aves está na iminência de acontecer. A empreitada de requalificação da rua João Bento Padilha vai iniciar-se durante o mês de setembro, enquanto no terreno já se ultimam os derradeiros preparativos para o arranque dos trabalhos.

No local, já se pode avistar a placa de obra e as primeiras demolições do muro para permitirem a colocação da sinalização de segurança e o acesso das máquinas.

De lembrar que esta empreitada estava prevista para janeiro, tendo sido adjudicada à empresa Construções Pardais - Irmãos Monteiro, Lda. a 26 de junho por 773 mil euros.

A intervenção no arruamento que liga a rua da Visitação à Av. 4 de Abril (incluindo trabalhos na rua do Bombeiro Voluntário), terá como

objetivo “dar primazia ao peão, moderar a velocidade de circulação através da implementação de medidas de acalmia, optar por pisos mais confortáveis para estimular a mobilidade suave, melhorar o mobiliário urbano e a qualidade do espaço público”.

A obra tem o prazo de execução de 240 dias, cerca de oito meses.



## FICHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME .....

MORADA .....

CÓDIGO POSTAL ..... / ..... LOCALIDADE ..... NIF .....

TELEFONE ..... E-MAIL ..... OBS .....

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA ..... / ..... / ..... ASSINATURA .....

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 18 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

# OPINIÃO FRENTE A FRENTE

## Pela participação nas autárquicas

Em 2012, na apresentação do livro “Génese e evolução do Concelho de Santo Tirso 1834 – 2012: Estrutura Administrativa e Órgãos Autárquicos”, com a coordenação do Dr. Álvaro Moreira, responsável do Museu Municipal Abade Pedrosa, escrevi o seguinte: “A história de uma autarquia local é indissociável das figuras dos presidentes independentemente do regime e poderes que o suportavam. O presidente da Câmara Municipal, nomeado ou eleito, foi sempre a primeira figura na representação do município e consequentemente do poder local”.

Com esta introdução podemos lembrar que estamos na rentrée do último ano deste mandato autárquico e por isso mesmo todas as máquinas partidárias e independentes já se preparam para as autárquicas de 2025. Realizaram-se por isso mesmo no passado fim de semana as academias dos vários partidos com os respetivos “reitores” e com objetivos políticos claros quanto ao futuro.

Neste enquadramento sabe-se que o recandidato natural do PSD à Câmara Municipal de Lisboa será Carlos Moedas. Quanto ao candidato do PS penso que o “reitor “da academia socialista, o ex-ministro Duarte Cordeiro, reúne as condições para ser o candidato, embora nada esteja decidido. Dos outros partidos pouco se sabe.

No Porto, Rui Moreira não poderá ser recandidato por ter atingido o limite de mandatos, ignorando-se se o Movimento Independente apresentará alguma alternativa. Pelo PSD Pedro Duarte, Ministro dos Assuntos Parlamentares, deverá ser o candi-

dato até porque vai assumir o lugar de presidente da distrital do PSD. O PS ainda não definiu o seu candidato ao Porto, mas vai ter que apostar numa figura portuense, de reconhecido valor político, com experiência autárquica e governamental, com acrescido mérito profissional e com uma grande ligação à cidade e às suas instituições.

Os restantes partidos e independentes devem apresentar as suas propostas em breve.

Quanto ao concelho de Santo Tirso sabe-se que Ricardo Pereira foi reeleito em Dezembro passado presidente da concelhia do PSD pelo que será o natural candidato a presidente, até pela campanha duradoura de out-doors já colocados no concelho.

Alberto Costa, atual presidente da Câmara Municipal, também reeleito recentemente presidente da concelhia do PS, será certamente recandidato, até pelo resultado alcançado nas autárquicas de 2021.

Ana Isabel Silva, agora doutorada, também não deixará de ser recandidata pelo Bloco de Esquerda, a não ser que a esperem outros voos. Admite-se a hipótese de João Ferreira, representante da CDU na Assembleia Municipal, ser o novo candidato à Câmara Municipal. Do Chega, bem como de outros partidos desconhecem-se ainda as candidaturas. Dos independentes, de que se chegou a ouvir falar, não há fumo branco...

As eleições autárquicas de 2025 em Santo Tirso realizar-se-ão certamente em circunstâncias diferentes das ocorridas em 2021. A abstenção nas autárquicas de 2021 foi a maior de sempre, nomeadamente na cidade onde quase atingiu os 50%, devido a problemas vários. Analisar as causas da muito baixa participação e assumir os erros cometidos é a função de todos, eleitos, candidatos e eleitores. Numa democracia representativa a cultura de exigência para com os eleitos é tanto maior quanto maior for a participação cívica. Aos eleitos e candidatos compete esclarecer nomeadamente na avaliação do grau de execução dos programas e na apresentação de novos objetivos bem definidos.



CASTRO FERNANDES  
EX-PRESIDENTE  
CM SANTO TIRSO / PS



**A ABSTENÇÃO NAS AUTÁRQUICAS DE 2021 FOI A MAIOR DE SEMPRE, NOMEADAMENTE NA CIDADE ONDE QUASE ATINGIU OS 50%. ANALISAR AS CAUSAS DA MUITO BAIXA PARTICIPAÇÃO E ASSUMIR OS ERROS COMETIDOS É A FUNÇÃO DE TODOS, ELEITOS, CANDIDATOS E ELEITORES.**



## Banhos ao ar livre

Findo mais um Agosto, em que na nossa terra, onde se vê água por toda a parte, se percorreu os trilhos e percursos existentes ao longo das margens verdejantes do rio Ave e seus afluentes, se desfrutou da tranquilidade e do som relaxante das cascatas de Fervença, e se aproveitou a sombra e o fresco dos parques acompanhando o barulho da água que escorre pelos ribeiros. Porém, outro Verão sem tréguas no calor em que só usufruímos do traço, cor, som das águas, pois nelas não nos podemos refrescar. Por conseguinte, assistiu-se, uma vez mais, à debandada dos visitantes desta terra, dos nossos conterrâneos, seus familiares e amigos, para as vizinhas praias de Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Matosinhos, bem como para as praias fluviais de Gondomar e piscinas municipais exteriores de outros concelhos.

Nas horas mais quentes do Verão, em época de férias, qualquer família que escolha a nossa terra para uma estadia mais ou menos longa, enfrenta a angústia de não encontrar um espaço de lazer e recreio onde se possa banhar, pois todos os caminhos vão desaguar a uma praia urbana onde não há banho no rio, nem piscina artificial, mas apenas jatos de água que salpicam os corpos, sem entusiasmar. Se é certo que apesar das relativas melhorias nos rios, estes ainda não se encontram despoluídos e continua a não ser possível, por exemplo, usufruir de uma praia fluvial, a verdade é que existem alternativas por explorar. À nossa volta, em Famalicao ou Paços de Ferreira,

existem piscinas municipais exteriores que abrem durante todo o período de verão, permitindo que as crianças desses concelhos e de outros tenham, garantidamente, mas um divertimento durante o verão e nas férias escolares. O mesmo acontece na vizinha Galiza, em que além das piscinas de água fria existentes em várias localidades com populações significativamente inferiores à nossa, ainda se pode usufruir de estâncias termais com pequenas lagoas, de acesso gratuito durante todo o ano, especialmente em dias de maior frio. No nosso caso, além do acesso a piscinas exteriores constituir apenas uma memória de um passado recente, também as Termas do Amieiro Galego permanecem ao abandono, sem solução à vista. Embora existam condições para dar passos em direção à construção de um complexo termal com piscina como forma de aproveitamento de todas as valências da água sulfurosa, cumprindo a vontade popular, expressa na placa lá colocada, onde se dá conta da reabertura das termas, em 19 de Julho de 1975, por “vontade do povo”.

O direito ao lazer é uma exigência constante da classe trabalhadora, a qual sempre lutou pela provisão pública de parques, bibliotecas e piscinas. Hoje, quando enfrentamos verões cada vez mais quentes, o direito a nadar também se torna uma necessidade imprescindível, devendo estar disponível a todos nós. Pelo que cumpre assegurar as condições para que seja garantido, pois existe uma cidade que não deve permanecer deserta durante o Verão.



JOÃO FERREIRA  
ADVOGADO  
PCP



**ALÉM DO ACESSO A PISCINAS EXTERIORES CONSTITUIR, EM SANTO TIRSO, APENAS UMA MEMÓRIA DE UM PASSADO RECENTE, TAMBÉM AS TERMAS DO AMIEIRO GALEGO PERMANECEM AO ABANDONO, SEM SOLUÇÃO À VISTA.**

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE VILA DAS AVES



### Motards Viajantes realizam convívio no Amieiro Galego

Os avenses Motards Viajantes 20/20 vai realizar, no próximo dia 14 de setembro, um convívio no Amieiro Galego. O programa inicia-se às 15h com uma receção surpresa, seguindo-se um passeio pela vila. À noite a animação fica à responsabilidade dos DJs Fábio CR, Raquel Esteves, Freak Mind e às 24h um encerramento surpresa.

# Bombeiros querem envolver população em "reforma profunda" dos meios técnicos

*Novo comando quer ajuda da comunidade para realizar reforma profunda meios técnicos ao serviço da corporação, nomeadamente veículos de combate aos incêndios florestais, estruturais e mergulho.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Ao fim dos primeiros meses de trabalho e com a estrutura de comando completa, Filipe Carneiro, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves quer envolver a comunidade naquilo que chama uma "reforma profunda" dos meios técnicos ao dispor do corpo ativo, nomeadamente no que diz respeito aos veículos de combate a incêndios rurais e florestais, veículo de combate a incêndios estruturais e o veículo de apoio aos mergulhadores.

Ao Entre Margens, o comandante explica que esta é uma preocupação partilhada pelo comando, corpo ativo e direção, tornando-se assim uma necessidade estratégica para resolver no médio prazo. A aposta na envolvimento da comunidade neste processo acaba por ser importante porque uma associação humanitária dos bombeiros não pode viver fechada sobre si mesma. Se ela nasceu da comunidade, deve envolvê-la nos seus projetos para que a população perceba a sua dinâmica.

"Estamos a falar de veículos para incêndios florestais e um veículo polivalente que possa responder numa

**“CADA VEZ MAIS PRECISAMOS QUE OS VEÍCULOS SEJAM POLIVALENTES PARA QUE NÃO TENHAMOS DUPLICAÇÃO DE MEIOS E RECURSOS”.**

FILIPE CARNEIRO, COMANDANTE DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES



diversidade de ocorrências, quer acidentes com matérias perigosas, quer incêndios em habitações e indústrias", esclarece Filipe Carneiro. "Não precisamos de um veículo para cada área. Cada vez mais precisamos que os veículos sejam polivalentes para que não tenhamos duplicação de meios e recursos".

Para além dos meios técnicos, também os recursos humanos precisam de ser olhados com atenção. Daí que, apesar das escolas de bombeiros neste momento em andamento, a corporação avense se encontra já a promover uma nova campanha de recrutamento, até dia 12 de outubro, para que se possa dar início a uma nova fornada de futuros bombeiros.

### LIGA DOS BOMBEIROS REUNIU EM VILA DAS AVES COM ASSOCIAÇÕES DO DISTRITO

Em plena época oficial de incêndios, o presidente da Liga de Bombeiros portugueses iniciou um périplo por todos os distritos do país para saudar os elementos ativos envolvidos no Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR).

O primeiro dia desta viagem pelo país, levou António Nunes a visitar o quartel dos Bombeiros de Vila das Aves, enquanto sede do presidente da federação distrital do Porto, Carlos Valente, reunindo com os elementos do corpo ativo da corporação e representantes de associações humanitárias do distrito.

Segundo informações recolhidas pelo Entre Margens, entre os vários assuntos discutidos durante duas horas de reunião, estiveram em cima da mesa o relacionamento com o INEM, a discussão em torno da carreira de bombeiro e a recolha de assinaturas que está a decorrer para levar o assunto à Assembleia da República.



FOTO VASCO OLIVEIRA (ARQUIVO)

## Convívio Motard com bênção 'voadora' de capacetes está de regresso

*Concentração decorre no próximo dia 15 de setembro e conta com a já icónica bênção dos capacetes pelo padre José Carlos Sá utilizando a autoescada. Objetivo passa por ajudar a financiar a aquisição de um novo veículo de transporte de doentes.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Pelo terceiro ano consecutivo, os bombeiros apelam à solidariedade dos motards. O convívio motard organizado pela Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves está agendado para o próximo domingo, dia 15 de setembro.

O programa divulgado pela instituição prevê uma receção aos participantes no quartel dos bombeiros antes de partirem em direção adro da Igreja para a realização de uma cerimónia religiosa e da já icónica bênção dos capacetes protagonizada pelo padre José Carlos Sá, pároco afcionado pelas motas que dirige as paróquias de Vila das Aves, Sequeirô e Lama. O sacerdote subirá mais uma vez a

autoescada dos bombeiros avenses e, pelo céu, irá benzer os capacetes de todos os presentes naquele que é sempre o momento alto do dia.

Após a cerimónia, o convívio passa novamente para o quartel onde serão servidas bifanas e caldo verde.

Este convívio motard terá como objetivo solidário a angariação de fundos para um novo veículo de transportes de doentes não urgentes (VDTD), recentemente adquirido. Os donativos podem ser efetuados em antecipação do evento, através do multibanco (entidade: 21721; referência: 123 007 007).

O terceiro convívio motard dos Bombeiros de Vila das Aves tem como parceiro na organização o Moto Clube Campense.

este espaço  
pode ser seu

anuncie o  
seu negócio

entremargens



AGÊNCIA FUNERÁRIA  
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222  
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro  
4765-264 Riba de Ave

J.O.R.G.E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# “Se a gente disser que não tem medo, está a mentir”

Como paraquedista em Moçambique José Mário Costa participou em várias operações de grande magnitude e recorda o papel dos “paras” em salvar o exército de emboscadas no mato. Envergou a boina verde com orgulho, tendo sido “preso” no Ultramar por libertar um prisioneiro.

TEXTO PAULO R. SILVA

“Lá em cima não sou mais do que ninguém”, dizia José Mário Costa, recordando, em conversa com o Entre Margens, o que se sente quando se está dentro de um avião a 500 metros de altitude, prestes a saltar. “Se a gente disser que não tem medo, está a mentir”.

Gostava da ideia. E sem mais razão aparente, a não ser a adrenalina associada, decidiu voluntariar-se para os paraquedistas, algo que não era para todos. Para conseguir a “boina verde” era preciso fazer três meses de recruta, dois meses de curso de paraquedismo e quatro meses de curso de combate em Tanços onde, tinha de passar por um conjunto de provas que incluía saltar do topo de uma torre de 30 metros, para simular o esticão sentido com a abertura do paraquedas. Isto, antes de terem de realizar obrigatoriamente sete saltos do avião.

“O avião levantava voo e quando estávamos no ponto certo ouvíamos o instrutor fazer sinal para levantar, depois preparar, engatar, ficávamos à porta para poder saltar. Davam-nos uma sapatada para dizer que era a nossa vez. Um de um lado, outro do outro”, conta.

Para amenizar o medo, José Mário Costa “fechava os olhos” até o paraquedas se abrir. A partir desse momento, tudo mudava. Suspensos no ar, em queda controlada, era tempo

de “descontração” e até de amena cavaqueira.

“Ao fazer os sete saltos, mandavam as boinas todas num paraquedas. Vinha cair tudo cá abaixo e só depois era distribuída por cada um”, explica. “A partir desse momento, passávamos a ser paraquedistas”.

## OS “PARAS” COMO ÚLTIMA REDE DE SEGURANÇA

Quando em 1971 chegou ao quartel localizado em Nacala, a norte de Moçambique, sabia que o conflito estava complicado na região de Cabo Delgado. Os paraquedistas, enquanto força especial, tinham como função salvar o exército de apuros, quando estes eram apanhados em emboscadas. Foi precisamente neste contexto que realizou a sua primeira operação.

“Naquela altura estava lá muita gente das Aves. Logo na primeira operação apanhei o Maia. Quando lá chegamos, virei-me para o meu capitão e disse: ‘está ali um vizinho meu’. Quando os ‘paras’ chegavam, era para a desordem. Varriámos tudo. O inimigo, quando via os helicópteros a chegar, fugia”.

Essa característica de derradeiro recurso militar, atribuída aos elementos da força uma aura distinta, sendo chamados a intervir nos cenários mais complexos. José Mário Costa recorda uma missão cujo objetivo era tomar uma “perigosa” base inimiga, que juntou os três ramos das forças especiais: comandos, fuzileiros e paraquedistas.

Numa outra ocasião, o helicóptero onde seguia acabou por ser atingido e despenhar-se no mato. Seguiam a baixa altitude para não serem detetados, mas o inimigo estava à espreita e atingiu a aeronave onde seguiam seis paraquedistas.

“Conseguimos fugir do local e comunicamos de imediato ao reforço. Veio logo o heli canhão acompanhado de um outro para nos transportar. Nestes casos o processo é retirar todo o material bom do helicóptero para



## BILHETE DE IDENTIDADE

NOME  
JOSÉ MÁRIO COSTA  
DATA NASCIMENTO  
25 ABRIL, 1949  
EDUCAÇÃO  
ESCOLA S.º ANTÓNIO  
(NEGRELÓS)  
INCORPORAÇÃO  
PARAQUEDISTAS  
(TANCOS)  
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR  
MOÇAMBIQUE 1971-73

fora e no fim incendiar tudo para não poder ser usado mais tarde pelo inimigo. Ficou só a carcaça”, recordou.

José Mário Costa esteve em Moçambique 27 meses, mais tempo do que o previsto na sua comissão porque acabou “castigado” e “despromovido” ao exército por um incidente com um prisioneiro.

“Fomos fazer uma operação e o tenente coronel do nosso batalhão foi acompanhar porque não era vista como perigosa”, começou por explicar. “Acabamos por prender um desgraçado que até chorava. Foi amarrado num veículo de transporte e fiquei responsável pela vigia. Andamos um pedaço até que, a certa altura, tirei a faca e comecei a cortar a corda para ele fugir. Deixei-o ir até que dei dois tiros para o ar e gritei ‘o preso fugiu’.

O Tenente Coronel aproximou-se e esmurrou-lhe a cara com socos violentos. José Mário Costa, em resposta, pegou na arma e com um gesto rápido golpeou-o nas costas, puxou a culatra atrás e apontou-a. Às tentativas de o acalmar e desarmar, respondeu apenas que estava numa zona de mato, não dava a arma a ninguém.

Seguiram viagem e no regresso a Nacala foi ouvido pelo Tenente Coronel e pelo Capitão de companhia. Foi informado que iria levar dois meses de prisão pelo sucedido, sentença que foi contestada pelo Capitão, alegando que nenhum dos dois podia ter feito o que fez naquela situação. Mais tarde ficou a saber que iria cumprir pena de prisão de apenas 15 dias e que, já bem perto do fim da comissão, ia ser

despromovido para o exército.

“O capitão já não pôde fazer nada. Só me disse: ‘tu vais para o exército, mas vais como paraquedista. A farda é esta. A boina é esta. Não vestes nada do exército.’”, lembra.

Cumpriu a pena, não na cela, mas na casa da guarda do quartel e foi enviado para o exército. Uma experiência de três meses que lhe deu outra perspetiva do conflito porque, como disse na altura e reforça agora, mais de 50 anos depois, “muitos deles mal sabiam pegar numa arma”. E como tinham medo, não disparavam.

Algo que ficou patente num dos últimos momentos que viveu em Moçambique. Uma simples operação logística foi emboscada pelo inimigo. O sargento morreu e os militares “começaram a encolher-se todos”. Ouvia “vamos entregarmo-nos ou morreremos todos”.

“Eu disse não. Peguei na minha arma e na do sargento e comecei a disparar para todo o lado até que chegou o reforço e o inimigo fugiu. Não me quero fazer de valente, porque passei mal, estava com um cagaço do caraças, mas tinha de fazer alguma coisa para me defender”, relata. Aos camaradas perguntou porque não disparavam e deles só ouvia “não aprendemos mais do que isto”.

Hoje, quando olha para trás, não tem a certeza se voltava a fazer o mesmo e a voluntariar-se para paraquedista, depois de tudo o que passou. Mas tem a certeza de algo: do orgulho que tem na boina verde e no brevê que envergou e ainda hoje guarda como bens valiosos.



JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE CULTURA

# Aviscena faz *rentrée* com setembro recheado de teatro

Segunda edição do festival “Em Cena” traz ao Centro Cultural de Vila das Aves quatro espetáculos para quatro sábados recheados de teatro. Companhia avense vai estreiar “O Dia Seguinte” para encerrar o certame com chave de ouro a 28 de setembro.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Em setembro do ano passado, o teatro Aviscena deu um salto para o desconhecido. Aventurou-se na organização de um festival próprio e o resultado não podia ter sido mais recompensador, com a presença massiva do público. Um ano depois, a companhia de teatro avense repete a dose, com o mesmo pensamento.

Ao Entre Margens, Cristina Ferreira, dirigente do Aviscena, explica que se sente orgulhosa que esta segunda edição se baseie naquilo que foi a primeira, pois significa que o trabalho foi bem feito.

“Pensamos num evento que marcasse de forma indelével a agenda cultural da nossa Vila”, aponta. “Estamos em crer que o conseguimos e, a prova cabal disso mesmo, foi a adesão do público e todas as críticas que recebemos no final, daí termos trazi-

“  
**PENSAMOS NUM  
EVENTO QUE  
MARCASSE DE FORMA  
INDELÉVEL A AGENDA  
CULTURAL DA NOSSA  
VILA. ESTAMOS  
EM CRER QUE O  
CONSEGUIMOS E, A  
PROVA CABAL DISSO  
MESMO, FOI A ADEÇÃO  
DO PÚBLICO**

CRISTINA FERREIRA, AVISCENA

do para esta segunda edição, muito daquilo que foi feito na primeira em termos organizativos”.

Fundamental, para uma segunda edição, foi apostar de forma mais consistente em criar uma identidade para o festival, de modo a facilitar a divulgação e sobretudo, fechar o cartaz com antecedência.

Ambas foram conseguidas. Assim, durante os quatro sábados do mês de setembro, o Centro Cultural de Vila das Aves vai transformar-se na casa do teatro. O festival “Em Cena” abre já este sábado, dia 7 de setembro com a adaptação do clássico de William Shakespeare, “Romeu & Julieta”, que dispensa apresentações, pela companhia de teatro A Jangada.

Segue-se, no dia 14 de setembro, o espetáculo “Até que a Boda nos Separe” pelo Grupo Dramático e Recreativo da Retorta, cuja *tagline* aponta para o elemento humorístico da peça: “uma divagação estapafúrdia a partir de ‘A Boda’ de Bertold Brecht”.

No fim de semana seguinte, 21 de setembro, será a vez do Teatro de Balugas se apresentar no centro cultural com o espetáculo “A Furgoneta”, uma tragicomédia que se centra em dois irmãos que decidem tomar conta do negócio do pai, enquanto vendedores ambulantes, sendo confrontados com “um modo de vida que está a chegar ao fim”.

Para encerrar o certame com chave de ouro, o Aviscena vai assumir a responsabilidade e subir ao palco do centro cultural com a estreia absoluta do espetáculo “O Dia Seguinte”, agendado para sábado, dia 28 de setembro.

“O nosso objetivo era estreiar uma peça nova e decidimos, desta vez, trazer ao palco, um espetáculo que se enquadrasse num registo completamente diferente daquele que tem sido o nosso, recentemente”, esclareceu Cristina Ferreira. “Em ‘O Dia Seguinte’ temos uma oportunidade única de explorar uma vertente mais dramática e profunda. Algo mais sério e inquietante e nesse sentido, o que público pode esperar deste nosso novo espetáculo, é uma reflexão sobre a vida, a condição humana, sobre as decisões, que tomamos perante as adversidades”.

O Festival “Em Cena” dá o pontapé de saída para a nova temporada cultural, sendo que todos os espetáculos têm entrada gratuita, mediante levantamento de bilhete nos dias dos espetáculos de maneira a respeitar a lotação da sala.



## Uma “alvorada” de música no Festival Cidnay

Quarta edição decorre de 6 a 14 de setembro com nomes fortes da música erudita internacional em Santo Tirso e Famalicão.

TEXTO PAULO R. SILVA

Qualidade. Qualidade. Qualidade. É esse o lema do Festival Cidnay que, apesar de recente no panorama cultural da região, já conquistou um público fiel e conhecedor do panorama erudito. Depois do crescimento sustentado do trio de edições inaugurais, o certame encontrou este um formato mais consolidado para criar um ambiente de festival coeso e concentrado no tempo.

Assim, de 6 a 14 de setembro, as salas dos concelhos de Santo Tirso e Famalicão vão receber nomes fortes do cenário internacional, numa programação aliciante que dá o pontapé de saída bem ao amanhecer. Já esta sexta, dia 6 de setembro, o santuário de Nossa Senhora da Assunção acolhe um concerto/performance especial, aos primeiros raios de luz do dia (7h00), protagonizado pelo pianista Shane van Neerden e a bailarina e coreógrafa Clara Grosjean às voltas com o repertório de John Cage.

A programação segue no dia seguinte, sábado, dia 7, no Mosteiro de São Bento que irá acolher uma série de três concertos em espaços diferentes sob o desígnio de “Tríptico e São Bento”, por Tiago Azevedo e Silva e Francisco Berény Domingues, com repertório de Bach e Piazzola.

Domingo, dia 8, às 18h, sobe ao palco do Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave, a Juventus Ensemble, composta por músicos de vários países e liderada pelo pianista português Filipe Pinto-Ribeiro, para um concerto com programa musical de

Dvorak e Mendelssohn.

Em registo mais intimista, o Hotel Cidnay acolhe nos dias 8 e 9 de setembro sessões com os músicos Inês Paiva e Tiago Anjinho, sempre às 21h30. Já no dia 11, quarta-feira, o Centro de Arte Alberto Carneiro, na Fábrica de Santo Thyrsos recebe o concerto da Academia, com a violinista Isolda Crespi.

A encerrar o programa, dois momentos altos. Primeiro, quinta-feira, dia 12 de setembro, a “Noite Brahms” vai juntar na Fábrica de Santo Thyrsos, pelas 21h30, os músicos Shane van Neerden (piano), Stella Zake (violino), Máté Szücs (viola) e László Fenyő (violoncelo) com um programa musical dedicado a Johannes Brahms.

Por fim, a Jovem Orquestra de Famalicão sob direção musical de José Eduardo Gomes vai subir ao palco da Casa das Artes acompanhada de Máté Szücs para dois concertos dedicados a B. Bartók, a 13 e a 14 de setembro.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE SAÚDE



## PSD Santo Tirso quer parceria público-privada com Misericórdia

*Reunião entre líder da concelhia do PSD de Santo Tirso e a Santa Casa da Misericórdia pretende não só colmatar lacunas presentes como preparar terreno para uma futura unidade central mais abrangente para a região.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

O mais recente encerramento noturno do serviço de urgência básica da unidade hospitalar de Santo Tirso, pertencente à ULS do Médio Ave, levou a concelhia do PSD a agendar uma reunião com a Santa Casa da Misericórdia para discutir possíveis soluções para o problema que se tem vindo a arrastar nos últimos meses.

No final do encontro com José Pinto, Provedor da instituição, o líder da estrutura tirsense do PSD, Ricardo Pereira, revelou que “uma das soluções colocadas em cima da mesa passa pela criação de uma parceria público-privada com a Santa Casa para mitigar os problemas que têm vindo a público e que têm criado um sentimento de apreensão nos municípios”.

Esta parceria, refere, citado em nota de imprensa enviada às redações pelo partido, “permitirá não só garantir a continuidade dos serviços de urgência, mas também preparar o terreno para o futuro, onde a nova unidade central consiga integrar-se numa rede de cuidados de saúde eficientes e acessíveis”. Para o efeito foi já solicitada, com carácter de urgência, uma reunião com a ministra da Saúde, Ana Paula Martins.

Apesar do foco nas questões prementes do quotidiano da prestação de cuidados de saúde em território tirsense, Ricardo Pereira recorda que o PSD mantém a intenção de defender a “construção de uma nova unidade hospitalar em Santo Tirso, com todas as valências e capaz de atender, de forma eficaz, os municípios vi-



**NÃO PODEMOS ACEITAR QUE AS NECESSIDADES IMEDIATAS DOS TIRSENSES SEJAM NEGLIGENCIADAS”**

RICARDO PEREIRA, LÍDER DA CONCELHIA DO PSD DE SANTO TIRSO

zinhos, durante a próxima década, capaz de abranger cerca de 300 mil habitantes”.

“Embora reconheçamos a importância de uma infraestrutura moderna, não podemos aceitar que, entretanto, as necessidades imediatas dos tirsenses sejam negligenciadas”, sublinhou Ricardo Pereira, considerando a Misericórdia como um “parceiro crucial” para este desígnio.

Desta forma, o estabelecimento de uma parceria público-privada com uma instituição com “vasta experiência nos setores social e da saúde” garantiria, não só a manutenção em funcionamento não só do serviço de urgências, como poderia melhorar a qualidade dos serviços prestados”.

“Cremos que o atual Governo compreende a gravidade da situação e nos apoia nesta solução, que visa preservar os serviços de saúde no nosso concelho”, rematou o líder social-democrata, sem antes atacar a “inércia do atual presidente da Câmara” sobre este assunto.

### CÂMARA DE SANTO TIRSO ENTREGA 7 CARRINHAS AOS CENTROS DE SAÚDE

Desde o passado mês de agosto, as unidades de saúde familiar da ULS do Médio Ave, localizadas no concelho de Santo Tirso, têm ao seu dispor sete novas carrinhas para o apoio ao serviço domiciliário.

As carrinhas agora entregues pela Câmara de Santo Tirso às Unidades de Saúde Familiar foram adquiridas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência através da ARS Norte.



## Técnicos Diagnóstico em greve durante mês de setembro

Durante o mês de setembro, os Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica, a trabalhar na Unidade Local de Saúde do Médio Ave, vão estar em greve. A paralisação verifica-se nos dias 4, 5, 10, 11, 17, 18, 24 e 25, entre as 08h e as 11h.

Com esta greve, que abrange os concelhos de Famalicão, Santo Tirso e Trofa, podem não se realizar diversos exames complementares de diagnóstico, tais como, análises clínicas, ecografias, raio X, entre outros, bem como atividades nas áreas da terapêutica, nomeadamente, farmácias hospitalares, fisioterapia, terapia da fala ou terapia ocupacional. A não realização destes exames terá impacto não só no diagnóstico, mas como em cirurgias programadas, por exemplo. Os serviços mínimos assegurarão apenas as urgências.

“O que está em causa é o desenvolvimento da carreira dos TSĐT e a avaliação de desempenho. Temos um desentendimento com o Ministério da Saúde e com o Governo relativamente à atribuição de pontos que resultam da avaliação de desempenho. Temos, hoje, instituições que não estão a aplicar o que resulta da lei e do que os tribunais têm decidido, ou seja, a atribuição de 1,5 pontos/ano, como é o caso desta ULS que apesar de ter autonomia para o fazer, diz que não o faz sem clarificação por parte da tutela” lamenta o presidente do sindicato, Luis Dupont, alertando que a luta vai continuar.

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

**Negrelcar**  
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt  
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt



AGÊNCIA FUNERÁRIA  
SANTOS GODINHO

Rua Narciso José Machado Guimarães, 564 | Pav. B3 & B4  
4795-089 Vila das Aves  
tlf. 252 872 140 tim. 935 301 686 - 917 889 358  
geral@funerariasantosgodinho.pt

# ATUALIDADE SANTO TIRSO

## BREVES

### Santo Tirso alarga isenção de IMI para 5 anos

Santo Tirso é um dos 20 municípios do país que aderiu à proposta que permite alargar a isenção temporária do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) de três para cinco anos a quem comprou a primeira casa para habitação própria. Este apoio excepcional foi criado para minimizar o impacto da subida vertiginosa das taxas de juro Euribor do crédito à habitação.

### Piscina municipal reabriu esta semana

A Piscina Municipal de Santo Tirso reabriu ao público na passada segunda-feira, 2 de setembro, após uma complexa intervenção destinada a resolver problemas estruturais identificados numa análise de rotina à água, em março passado, que obrigou ao encerramento temporário do equipamento. Após a identificação da origem do problema, relacionado com fugas de água que provocaram a contaminação, o Município avançou para a realização de obras no valor de 50 mil euros.



## Em Santo Tirso, Governo quer fomentar ligação entre jovens e setor agrícola

*Secretário de Estado da Agricultura celebrou dia internacional da juventude com visita à Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento e promete ser “interlocutor” entre o ensino e o setor, tornando-o mais atrativo aos jovens.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Para tornar a agricultura um setor atrativo para os mais jovens, João Moura, secretário de Estado veio a Santo Tirso assinalar o dia internacional da juventude com uma visita à Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento para, simbolicamente, assinalar ponto de ligação entre o setor e os jovens formados na área.



**“OS AGRICULTORES SÃO AGENTES CUIDADORES DO MEIO AMBIENTE”**

JOÃO MOURA, SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA

“Ao longo dos últimos anos o Ministério da Agricultura tem estado muito afastado dos mais jovens, tem sido muito pouco atrativo, as práticas agrícolas têm sido vistas pela opinião pública erradamente como práticas inimigas do ambiente. Este tem sido o nosso trabalho, junto dos mais jovens, junto das escolas, criar condições para que estes jovens tenham uma atratividade neste ramo de atividade”, começou por dizer o secretário de Estado em declarações ao Entre Margens, no final da visita onde esteve acompanhado pelos representantes da instituição de ensino, pelo presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, deputada na Assembleia da República, Andreia Neto e representantes do setor.

De maneira a fomentar esta ligação com os mais jovens, João Moura, explica que é preciso “desmistificar” as “informações deturpadas” que circulam sobre o impacto da atividade agrícola em Portugal que, integrada no bloco comunitário europeu, tem os mais elevados standards de qualidade. E, ao contrário do que se diz, “não são atividades poluidoras”.

Bem, pelo contrário, argumenta.

“Os agricultores são agentes cuidadores do meio ambiente”, enaltece. “O grande património da biosfera no nosso país está perfeitamente entrosado no espaço agrícola e rural. Imaginemos o nosso país, mais de 80% em espaço rural, sem o cuidar da atividade agrícola. Este exercício é fácil de fazer, porque aquilo que acontece nas áreas abandonadas é que ardem sistematicamente, ano após ano. Os grandes cuidadores do património, do meio rural, da terra, têm sido os agricultores. É isso que temos de preservar.”

Como teve oportunidade de comprovar durante a visita à escola agrícola Conde de São Bento, a atividade agrícola, em pleno século XXI, “é feita com precisão, com eficiência, com tecnologia e, portanto, pode ser uma atividade atrativa”.

O que tem falhado é esta articulação entre Ministérios, Agricultura e Educação, até no que diz respeito à atividade letiva e formativa destas escolas profissionais agrícolas, das quais apenas existem catorze de caráter público em território nacional.

João Moura quer ser o interlocutor destas instituições para que não se percam oportunidades como se têm perdido, nomeadamente nas candidaturas a centros tecnológicos.

“É incompreensível que estas escolas nunca tivessem tido uma atenção, uma palavra de respeito e orientação por parte do Ministério da Agricultura”, refere. “Aquilo que vamos tentar fazer junto da tutela é sublinhar a importância vital dos centros tecnológicos, pois só assim conseguem acompanhar a evolução científica se tiverem investimento à altura. As escolas agrícolas vão passar a ter aqui um interlocutor”.

A comitiva governamental plantou uma sementeira como gesto simbólico para ao florescer do futuro da atividade e do setor agrícola.

**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS  
[www.ortoneves.pt](http://www.ortoneves.pt)

**HORIZONTE POLAR**  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: [hpelectricidade@gmail.com](mailto:hpelectricidade@gmail.com)

**J.O.R.G.E**  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESPORTO MODALIDADES



## Início promissor mas com muito para melhorar

**AVS abre campanha na I Liga com quatro pontos conquistados em quatro jornadas, deixando boas indicações dentro de campo. Tem faltado consistência na totalidade dos 90 minutos e uma pontinha de sorte.**

TEXTO **PAULO R. SILVA**  
FOTO **VASCO OLIVEIRA**

Tranquilidade tem sido a palavra de ordem no Estádio do Clube Desportivo das Aves. Tranquilidade que se sentiu na abordagem ao mercado de transferências e agora se reflete no produto apresentado dentro das quatro linhas nesta chegada à I Liga.

A formação orientada por Vítor Campelos não entra em pânico, nem se predispõe a correrias desenfreadas e sem sentido. É metódica. Algo que para início de temporada é de louvar. E tem sido precisamente essa vertente que tem garantido os primeiros e importantes pontos neste início de época.

Frente ao Nacional, companheiro de subida, o empate acabou por traduzir o que se passou entre duas formações equiparadas, mesmo que o AVS possa ficar a pensar que poderia ter dado a volta ao resultado depois de ter entrado a perder. Miguel Baeza, aos 35', aproveitou uma defesa incompleta de Simão Bertelli para inaugurar o marcador, já depois de ter sido o AVS a efetuar mais remates com relativo perigo.

Na segunda parte, com a desvantagem no marcador, a equipa da casa tomou controlo das operações. Kiki Afonso, que havia entrado ao intervalo, justificou a aposta e cruzou para o cabeceamento de John Mercado que, aos 56', assinava o golo do empate.

As emoções da partida esvaziaram-se com o calor tórrido da tarde de agosto e só mais perto do final, de bola parada, voltou a surgir verdadeiro perigo. Baptiste Roux mandou uma bola ao poste na sequência de um livre e momentos depois o Nacional respondeu quase na mesma moeda.

Um primeiro ponto que podia servir de rampa de lançamento para a visita a Barcelos e assim pareceu com um início de encontro interessante de parte a parte, acabando por ser o AVS a adiantar-se no marcador. Aos

33', John Mercado retribuiu o favor da primeira jornada e com um cruzamento com conta, peso e medida ofereceu o golo a Kiki Afonso que não desperdiçou.

A vantagem foi sol de pouca dura. Os gilistas despertaram e num lance de recuperação de bola em zona perigosa surgiu o golo do empate por Aguirre. Depois? Bem, depois chegou o festival Fujimoto. O nipónico deu vantagem aos anfitriões com um golo aos 41', prontamente respondido pelo homem golo dos avenses. Nenê, em cima do apito para o intervalo, assinou o primeiro golo do campeonato e deixou tudo igual no regresso aos balneários. No segundo tempo, no entanto, tudo pendeu para os galos de Barcelos. Samuel Granada foi expulso aos 57' e comprometeu a estratégia do AVS que assim ficou remetido ao seu meio-campo. Mas aquilo que o Gil Vicente não resolveu em jogo jogado, conseguiu fazê-lo através de uma grande penalidade. Jorge Teixeira levou a mão à bola e o árbitro assinalou o penalti convertido por Fujimoto. E já nos descontos, mais uma vez o japonês diabólico, completou o hat-trick. Um resultado demasiado pesado para os acontecimentos dentro campo.

**NOS ÚLTIMOS DIAS DE MERCADO, O AVS FEZ VIRAR CADEIRAS NO MUNDO DO FUTEBOL AO GARANTIR A CONTRATAÇÃO DO GUARDA-REDES MEXICANO, GUILLERMO OCHOA. PARA ALÉM DISSO, CONSEGUIU O EMPRÉSTIMO DO JOVEM RODRIGO RIBEIRO (SPORTING) E A CONTRATAÇÃO DE GUSTAVO ASSUNÇÃO.**

Com a receção ao Vitória SC, viu-se a primeira enchente da época em Vila das Aves, impulsionada por uma equipa vimaranense triunfante nas competições europeias. Um embalo que se sentiu no campo, já que o Vitória se impôs com autoridade no controlo de jogo, embora sem conseguir traduzi-lo no marcador. As ocasiões de golo penderam mais para o lado forasteiro, mas John Mercado esteve perto do golo numa jogada que o deixou cara a cara com o guarda-redes adversário.

No regresso para a segunda parte, a toada manteve-se de parte a parte, mesmo sem o meso ímpeto por parte do Vitória. E foi mesmo Nenê - quem mais? - a assustar Bruno Varela através de um pontapé atrás do meio campo que quase surpreendia o guarda-redes. Só que o veterano avançado, estrela da companhia avense, estava com planos de festejar e na sequência de uma jogada bem trabalhada à entrada da grande área, conseguiu soltar-se da marcação do central e com um desvio pleno de classe colocou o AVS em vantagem.

As consecutivas jornadas europeias pareceram ter efeito na resposta da equipa visitante. Incapaz de criar perigo até um pontapé ao poste já perto do final. Três pontos valiosíssimos para o emblema avense.

A visita aos Açores, para defrontar o campeão da II Liga, contou com uma baixa de peso à partida. Nenê, lesionado, falhou o encontro e o AVS ressentiu-se. Sem Clayton no centro da defesa, transferido para o Internacional, os avenses tiveram dificuldades em controlar a profundidade na primeira parte. O Santa Clara foi superior e chegou ao golo numa jogada dessa mesma estirpe. Gabriel Silva, aos 24', desmarcou-se nas costas da defesa e inaugurou o marcador. O estreante Jaume Grau, no entanto, não perdeu tempo a mostrar serviço e igual o resultado com um belo remate, aos 34'.

Na segunda parte, quando a turma de Vítor Campelos parecia ter corrigido as marcações e estava mais confortável em campo, o Santa Clara, por intermédio de Alisson Safira, fez o 2-1 que se tornou resultado final.

Com a paragem das seleções à vista e o fecho do mercado de transferências, esta é a oportunidade ideal para consolidar processos e surgir no reatar das competições com mais qualidade.

Na próxima jornada, agendada para dia 14 de setembro, o AVS recebe o Rio Ave, deslocando-se na semana seguinte a Alvalade, para defrontar o Sporting.

### I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

1 Sporting	12
2 FC Porto	9
3 Vitória SC	9
4 Famalicão	9
5 Santa Clara	9
6 SC Braga	8
7 Benfica	7
8 Moreirense	7
9 Rio Ave	4
10 Gil Vicente	5
11 AVS FUTEBOL SAD	4
12 Nacional	4
13 Boavista	4
14 Arouca	3
15 Casa Pia	3
16 Estoril Praia	2
17 Estrela Amadora	1
18 Farense	0

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESPORTO MODALIDADES



# Isis Matos vence Ouro em Cancun

*Atleta do Karatê Shotokan de Vila das Aves foi a grande vencedora na kumite do escalão de cadetes femininos, na categoria de -47kg em prova da Karatê 1 Youth League.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Um verão de ouro para o karatê Shotokan de Vila das Aves. De viagem ao México, para participar na Karatê 1 Youth League, o emblema de Vila das Aves regressou a Portugal com um resultado extraordinário.

Isis Matos participou na competição kumite do escalão de cadetes femininos, na categoria de -47kg e com uma proeza irrepreensível, con-



**FEZ UMA PROVA DE TREMENDA QUALIDADE, DEMONSTRANDO MATURIDADE TÉCNICA E TÁTICA"**

quistou a medalha de ouro da prova com de nível mundial. A atleta fez uma prova de tremenda qualidade, demonstrando maturidade técnica e tática, vencendo todas as adversárias que lhe foram colocadas pela frente: a atleta da casa, mexicana, por 10-3; a australiana por 10-5; uma americana por 2-0 e, finalmente, no combate do título, derrotou uma outra atleta norte-americana por 4-1, concretizando a reviravolta no marcador depois de ter começado a perder. Com este espetacular triunfo em Cancun, Isis Matos subiu ao 7º lugar do ranking mundial.

A comitiva avense foi ainda composta por Maria Silva que, apesar da boa prestação, foi eliminada no primeiro combate, pelo treinador Domingos Marques e pelo Mestre Joaquim Fernandes, chamado novamente a arbitrar, tendo sido escolhido para ajuizar finais.

“Muitos parabéns a todos karatecas avenses que fizeram uma época desportiva fantástica e sensacional, só com muita qualidade, empenho, dedicação e determinação se consegue conquistar 111 lugares de pódio, em provas de âmbito nacional e internacional, com vários campeões nacionais, terminando da melhor forma com esta merecida e saborosa medalha de ouro”, pode ler-se na informação enviada às redações pelo Shotokan de Vila das Aves.

Nesta competição para atletas entre 12 aos 20 anos, estiveram presentes 742 karatecas em representação de 57 países de todos continentes.

## Futsal Feminino regressa aos campeonatos nacionais

“A espera foi longa, mas agora é oficial”, dizia a publicação do Clube Desportivo das Aves nas redes sociais. “É com orgulho e felicidade que informamos que o Futsal Sénior Feminino garantiu o acesso à II Divisão do Campeonato Nacional Feminino de Futsal época 24/25”.

Depois de uma temporada invicta a nível distrital e de uma presença na II fase da Taça Nacional, onde apenas foram derrotadas pelas eventuais vencedoras, SC Braga, as avenses aguardaram durante o verão saber se iriam ou não voltar a representar

o clube e a vila num campeonato de índole nacional. Até que em meados de agosto chegou a confirmação e despertou um poço de emoções entre atletas e adeptos do Desportivo.

O Clube Desportivo das Aves volta a ter uma equipa a disputar os Campeonatos Nacionais da FPF depois dos acontecimentos a SAD que conduziram ao recomeço do zero das modalidades da federação. Um passo simbólico de extrema importância nesta caminhada de regresso ao lugar que pertence a um clube com a dimensão do CD Aves.



## GDVA levou futsal às escolas

O Grupo Desportivo Vale do Ave realizou, como habitualmente, a iniciativa Dia GDVA, em várias escolas. A iniciativa ocorreu em maio e junho na E.B. de Bom Nome, no J.I. das Fontainhas e na E.B. de Bairro.

O objetivo do Dia GDVA é divulgar o futsal junto das crianças, com exercícios simples e boa disposição. Participaram aproximadamente 300 crianças e foram recolhidas boas indicações quanto à prática da modalidade.

A direção do clube registou com agrado o sucesso da iniciativa e vai organizar novas atividades nos próximos anos. Fica o agradecimento aos Agrupamentos de Escolas D. Afonso Henriques e Terras do Ave e respetivos docentes pela colaboração na realização dos eventos.

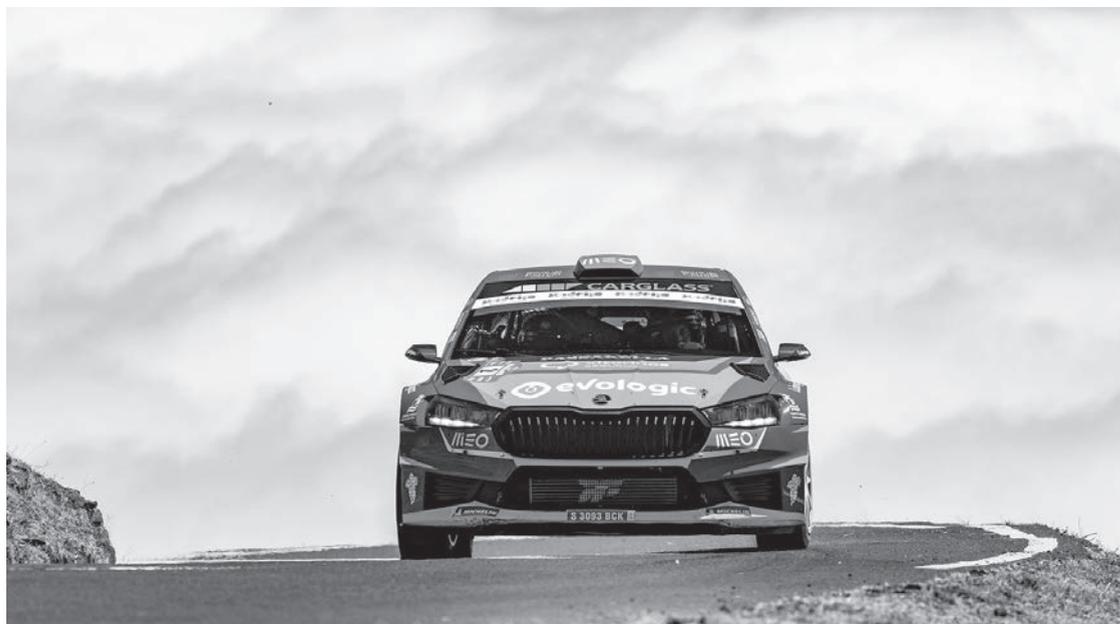
### NOVA ÉPOCA PRESTES A ARRANCAR

A época 24/25 arrancou já no passado dia 31 de agosto. Assim, o GDVA convida toda a comunidade a conhecer a modalidade e um clube que con-

ta com certificação de 3 estrelas atribuída pela Federação Portuguesa de Futebol e com Bandeira da Ética concedida pelo IPDJ. Os treinos decorrem no pavilhão da Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves. Para os petizes (2018/19/20) às terças e quintas, pelas 18h15; traquinas (2016/17) às terças e quintas, pelas 19h15 e os benjamins (2014/2015) às segundas e quartas, pelas 19h15.

## FOTOLEGENDA

Entre as núvens na Madeira. Armindo Araújo dominou o Rali Vinho Madeira, no passado mês de agosto. O triunfo permitiu ao piloto de Santo Tirso saltar para a liderança do campeonato nacional de ralis, ultrapassando Kris Meeke.



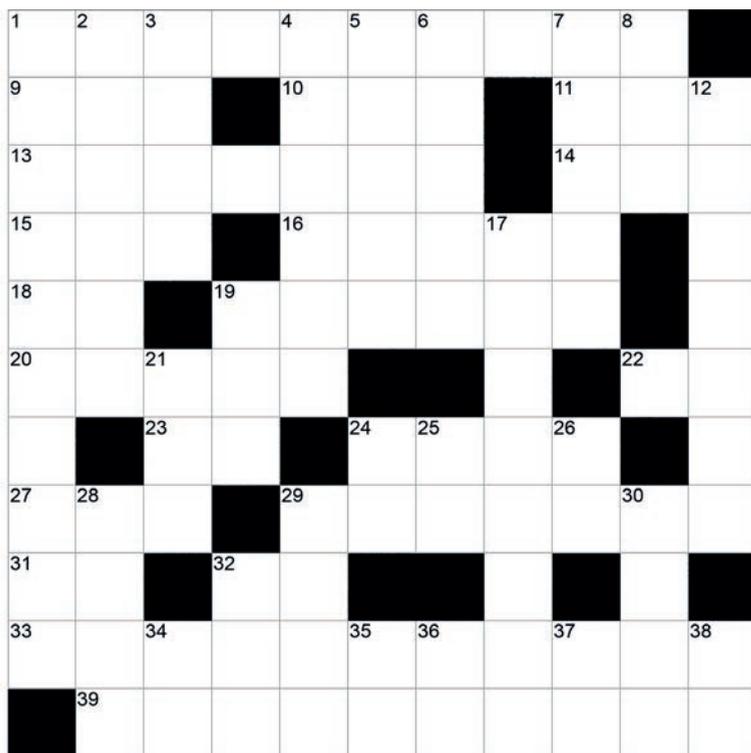
J.O.R.G.E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DIVERSOS OUTROS

## PALAVRAS CRUZADAS



## HORIZONTAIS

**1** Papalvo (pl). **9** Goste de algo ou alguém. **10** Escola de formação de professores. **11** Prova de aptidão profissional. **13** Nome de canoísta medalhado. **14** Anel de cadeia. **15** Empresa gestora dos aeroportos nacionais. **16** País que comemora 25 anos de referendo autonómico. **18** Abreviatura de reis. **19** A candidata democrata nos USA. **20** Abreviatura da palavra inglesa combination. **22** O orçamento do país. **23** Símbolo químico do oganesónio. **24** Estrutura de cera onde as abelhas depositam o mel. **27** A federação americana do basquetebol. **29** Apelido do canoísta de Ponte de Lima. **31** Comando informático que indica o uso do disco. **32** Sociedade anónima. **33** Nome de família da futura comissária Maria Luís. **39** O que não é regulado por lei ou costume.

## VERTICAIS

**1** A capital do Uzebuquístão que recebeu os mundiais de canoagem. **2** Algo que é quase impossível medir. **3** Móvel de trabalho ou refeição. **4** Sobrenome do medalhado Iuri, do ciclismo. **5** Nome árabe. **6** Maço de papéis. **7** Espetáculo dramático cantado. **8** Produto de reação entre ácido e base. **12** Nome da Teresa, canoísta medalhada. **17** O Rui, medalhado no ciclismo em Paris. **19** Com pequena troca de letras seria a secreta soviética. **21** Conjugação de moer. **24** A letra grega que designa a proporção áurea. **25** Assembleia Municipal. **26** Ligado. **28** O papel que acompanha o medicamento. **29** Acrónimo inglês de infraestrutura panafriana de qualidade. **30** Obstruí sem obs. **32** Prefixo para significar abaixo de. **34** Bromo (sq.). **35** Nome antigo da nota musical dó. **36** Nome original de série traduzida como "Serviço de Urgência". **37** O código de formato quadrado que aparece nas faturas. **38** Nome de filme polaco em que o protagonista é um burro.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

**HORIZONTAL:** 1 SOBRANCELHA, 11 ICONE, 12 ARTUR, 13 GATA, 15 CIMO, 16 NSA, 17 POC, 19 SOM, 20 IO, 21 RAPAZ, 23 RA, 24 CAL, 25 TOM, 26 IM, 28 IMPIO, 30 BI, 31 CEM, 33 AIA, 34 BIZ, 35 ATOR, 37 ALTA, 38 DATAR, 40 ACORD, 41 ODONTOLOGIA

**VERTICAL:** 1 SIGNIFICADO, 2 OCASO, 3 BOTA, 4 RNA, 5 AE, 6 CA, 7 ERC, 8 LTIS, 9 HUMOR, 10 AROMATIZADA, 14 POP, 17 PALMA, 18 GATIA, 21 RAI, 22 ZOO, 27 METAD, 29 PIA, 30 BITRI, 32 MOTO, 34 BLOG, 36 RAN, 37 ACO, 39 RT, 40 AL

## OBITUÁRIO

**ANTÓNIO NETO FERREIRA**  
86 ANOS  
11/07/2024

**MARIA FÁTIMA MAIA DA SILVA**  
82 ANOS  
14/07/2024

**MIGUEL LUÍS SANTOS MARTINS**  
45 ANOS  
17/07/2024

**MARGARIDA RODRIGUES CORREIA**  
85 ANOS  
20/07/2024

**MANUELA JOSÉ FERREIRA MARTINS**  
72 ANOS  
26/07/2024

**MARIA ASSUNÇÃO SILVA COELHO**  
80 ANOS  
29/07/2024

**CÉSAR LIBERTO OLIVEIRA MONTEIRO**  
88 ANOS  
30/07/2024

**MARIA FERNANDA GOMES CARNEIRO**  
86 ANOS  
25/07/2024

**ANTÓNIO MAGALHÃES CALDAS LOPES**  
62 ANOS  
/07/2024

**MANUEL JOSÉ QUEIRÓZ FERREIRA**  
75 ANOS,  
30/07/2024

**MARIA DAS DORES RIBEIRO SILVA**  
84 ANOS  
03/08/2024

**MARIA JOSÉ DOS SANTOS MACHADO FERREIRA**  
56 ANOS  
06/08/2024

**MARIA FERREIRA CARNEIRO**  
88 ANOS  
14/08/2024

**ANTÓNIO FRUTUOSO ANDRADE**  
67 ANOS  
16/08/2024

**AUGUSTO JOSÉ FERREIRA DIAS MACHADO**  
70 ANOS  
27/08/2024

## HORÓSCOPO MARIA HELENA

**CARNEIRO 21/03 A 20/04**  
**Carta Dominante** 5 de Espadas, que significa Avareza **Amor** Seja tolerante com o seu par **Saúde** Faça exercício físico **Dinheiro** Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje **Números da Sorte** 1, 4, 16, 23, 48, 23, 1 **Pensamento Positivo** *Sou prudente nos passos que dou.*

**TOURO (21/04 A 20/05)**  
**Carta Dominante** 2 de Espadas, que significa Falsidade **Amor** Cuidado, pode sofrer uma desilusão com alguém próximo **Saúde** Não se deixe abater **Dinheiro** Seja mais exigente consigo **Números da Sorte** 1, 4, 17, 23, 26, 49 **Pensamento Positivo** Sei que há uma estrela que brilha por mim.

**GÉMEOS 21/05 A 20/06**  
**Carta Dominante** O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida **Amor** Que a determinação e a Luz estejam sempre consigo **Saúde** A sua auto-estima anda muito em baixo, anime-se **Dinheiro** Boa altura financeira, mas com cuidado que a vida está difícil **Números da sorte** 2, 9, 17, 25, 28, 30 **Pensamento positivo** *Eu concluo tudo aquilo que começo.*

**CARANGUEJO 21/06 A 21/07**  
**Carta Dominante** 2 de Copas, que significa Amor **Amor** Deixe que novas pessoas se aproximem de si. Você merece mais **Saúde** A sua saúde será o espelho das suas emoções **Dinheiro** Período favorável **Números da sorte** 15, 26, 40, 37, 4, 29 **Pensamento positivo** *Venço as energias negativas através dos pensamentos positivos.*

**LEÃO 22/07 A 22/08**  
**Carta Dominante** 7 de Paus, que significa Discussão **Amor** Aprenda a aceitar-se na sua globalidade **Saúde** Cuidado com a linha **Dinheiro** ARealizará bons trabalhos, continue empenhado **Números da Sorte** 28, 17, 32, 11, 49, 24 **Pensamento positivo** *O sucesso espera por mim, porque eu mereço.*

**VIRGEM 23/08 A 22/09**  
**Carta Dominante** Valeta de Copas, que significa Lealdade **Amor** Faça com que os seus desejos se realizem **Saúde** Cuidado com os excessos alimentares **Dinheiro** Não se envolva num novo empréstimo **Números da sorte** 4, 5, 12, 26, 37, 39 **Pensamento positivo** *A riqueza interior é o meu maior tesouro.*

**BALANÇA 23/09 A 22/10**  
**Carta Dominante** Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa **Amor** Escolha viver com alegria e boa-disposição, não alimente a insegurança **Saúde** A sua energia vital está em alta **Dinheiro** Poderão surgir algumas dificuldades económicas **Números da sorte** 9, 14, 21, 27, 33, 46 **Pensamento positivo** *Reflieto sobre o que desejo para a minha vida e faço um esforço para o alcançar.*

**ESCORPIÃO 23/10 A 21/11**  
**Carta Dominante** A Roda da Fortuna, que significa Sorte **Amor** Confie mais

no seu poder de sedução **Saúde** Consulte o seu médico se não anda a sentir-se bem **Dinheiro** Seja diligente e poderá conseguir uma promoção **Números da sorte** 49, 10, 5, 19, 11, 20 **Pensamento positivo** *Eu concretizo os meus projetos.*

**SAGITÁRIO 21/11 A 21/12**  
**Carta Dominante** O Papa, que significa Sabedoria **Amor** Dê o braço a torcer. Vale mais a pena ser feliz do que ter razão **Saúde** Tendência para dores nas pernas **Dinheiro** Pode agora investir mais na sua formação **Números da sorte** 17, 23, 38, 9, 49, 3 **Pensamento positivo** *A minha maior ambição é ser feliz.*

**CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01**  
**Carta Dominante** Rainha de Paus, que pode ser amorosa ou fria **Amor** Seja caridoso, partilhe o que tem com quem o rodeia, crie laços mais fortes **Saúde** A sua energia vital está em alta **Dinheiro** Podem surgir algumas dificuldades de entendimento com os colegas **Números da sorte** 23, 11, 36, 44, 29, 6 **Pensamento positivo** *Tenho sempre o poder de renovar a minha vida.*

**AQUÁRIO 20/01 A 18/02**  
**Carta Dominante** O Diabo, que significa Energias Negativas **Amor** Aproveite a sua boa disposição e alegre a vida amorosa **Saúde** Andará um pouco em baixo de forma, faça ginástica **Dinheiro** Se pretende comprar algo esta é uma boa altura **Números da sorte** 21, 14, 16, 23, 45, 9 **Pensamento positivo** *A vida é uma viagem cheia de surpresas boas.*

**PEIXES 19/02 A 20/03**  
**Carta Dominante** O Mágico, que significa Habilidade **Amor** Seja verdadeiro com os seus sentimentos **Saúde** Estará em boa forma **Dinheiro** Poderá ter um aumento no seu ordenado **Números da sorte** 7, 14, 18, 26, 35, 48 **Pensamento positivo** *Adapto-me rapidamente às novas situações.*

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT  
210 929 030



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# AGENDA FIM DE SEMANA



## ‘Manta’ estendida com melhor música em Guimarães

*David Fonseca, Still Corners, Billie Marten, Meskerem Mees e Malva, são protagonistas dos concertos nos dias 13 e 14 de setembro, nos jardins do Palácio de Vila Flor, em Guimarães.*

Na sexta-feira, 13, sob a estrelas, o jardim do CCVF terá uma noite marcada por artistas portuguesas com as atuações de Malva e de David Fonseca, que se junta ao cartaz para nos abrir a porta do seu universo pessoal como nunca antes visto em 25 anos de carreira.

No sábado, 14, o Manta aposta na revelação de artistas internacionais, que justificam o sentido total de descoberta, em alguns casos, e de absoluta confirmação, noutros. Meskerem Mees, Billie Marten e Still Corners encarregar-se-ão de nos embalar através de uma exploração íntima e telúrica que guardaremos dentro de nós enquanto pai-

sagem erigida para o futuro. Após os concertos, DJ Berto (sexta-feira) e DJ Tam (sábado) serão responsáveis por garantir que a vibração dos corpos continuará a pulsar pela noite dentro.

A manhã e a tarde de sábado serão dedicadas às famílias, com oficinas de experimentação musical para todas as idades.

“Tal como a música que, delicada, nos devolve a confiança na beleza. Entre o relvado e as estrelas, o Manta lança cartas fortes para a playlist futura das nossas vidas”, destaca Rui Torrinha, diretor artístico do CCVF e de artes performativas d’A Oficina.

## TV & STREAMING

### TELEVISÃO

*Industry* de Mickey Down

& Konrad Kay [Max]

*Those About to Die* de

Roland Emmerich [Prime Video]

*Only Murders in the Building* de

Steve Martin & J. Hoffman [Disney+]

### CINEMA

*Game Night* de John Francis

Daley & Jonathan Goldstein [Netflix]

*Ready or Not* de Matt Bettinelli

& Tyler Gillett [Disney +]

*Seven*

de David Fincher [Max]

*Manhattan*

de Woody Allen [Prime Video]

*Le Mépris*

de Jean-Luc Godard [Filmin]



## Este fim de semana, Santo Tirso pinta-se em cores infinitas

*“Santo Tirso a Cores” regressa nos próximos dias 6 e 7 de setembro, com a tradicional caminhada “Run Tirso” e duas noites de Festa Kubik que terá DJ Pette, Carlos Manaça, Los Bravos e Overule como convidados.*

TEXTO PAULO R. SILVA

A festa mais colorida do ano arranca,

no dia 6 de setembro, sexta-feira, às 20h, com o início da “Run Tirso”, uma caminhada pela cidade com perto de cinco quilómetros e um total de seis pontos de animação, onde se destacam os animados banhos de cor.

O percurso tem partida e chegada na Praça 25 de Abril, passando por locais como a Rua de Sousa Trêpa, Praça Conde de São Bento, Pavilhão Desportivo Municipal, Parque Urbano da Ribeira do Matadouro, Parque D. Maria II e Rua Dr. Carneiro Pacheco.

No mesmo dia, a partir das 23h, o Largo Coronel Baptista Coelho tem animação garantida até às 3h00, com as atuações musicais dos DJs Pette e Carlos Manaça. A Festa Kubik repete-se no sábado, 7 de setembro, desta vez com os DJs Los Bravos e Overule, também a partir das 23h.

Embora a Run Tirso seja de participação livre (idade mínima de quatro anos), quem efetuar a sua inscrição – no valor de cinco euros – garante o direito a um kit composto por um saco, t-shirt, pó colorido e balão glow. Este kit pode ser levantado, de 3 a 5 de setembro, no Pavilhão Desportivo Municipal, entre as 14h e as 22h. No dia 6, o horário termina às 20h.

## DISCOS

### Pinceladas teatrais numa obra de culto

David Ackles

*American Gothic*

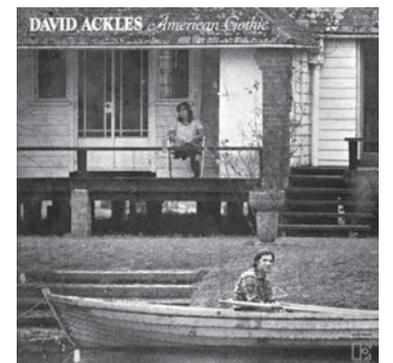
TEXTO MIGUEL MIRANDA

Foi rotulado como o “Sgt. Pepper’s do folk” mas esse tremendo elogio é completamente descabido. Até se compreendia se o crítico tivesse também na secretária um disco de “Liege & Lief” dos Fairport Convention. Logo na primeira audição sentimos que não é essa a linha estética. Ela vai por um caminho distinto, mais próxima do cancionero clássico americano, num estilo semelhante ao teatro musical alicerçado por uma massa orquestral.

Desde o primeiro vislumbre, esta capa ficou eternamente gravada no imaginário. Invejamos a sorte de Michael Ross em conseguir captar uma imagem que tão bem equilibra a serenidade com o lado enigmático. Ao manusearmos o nosso exemplar percebemos um efeito visual suplementar que transforma a fotografia num desenho habilmente rabiscado. A contracapa tem a recriação de uma pintura de Grant Wood chamada “American Gothic”. Inspirando-se no quadro de 1930, David Ackles encontrou, assim, o título para o seu terceiro álbum. O tempo elevou-o a uma obra de culto, cujos fãs mais fervorosos e ilustres talvez sejam Elvis Costello e Elton John. Este último conheceu Ackles quando se estreou ao vivo nos Estados Unidos no Troubadour (Los Angeles). Bem a propósito, a produção ficou a cargo de Bernie Taupin, letrista do tal *rocketman* que se tornaria uma estrela de rock global. É verdade, confessamos que ainda estamos na ficha técnica meio perdidos, meio encantados. Isto porque descortinámos outro nome de destaque: Robert Kirby. Conduz aqui as orquestrações com um CV impactante na bagagem, nomea-

damente a responsabilidade pelos arranjos dos dois primeiros álbuns de Nick Drake.

São muitos pormenores que mostram a ambição deste LP de 1972. Apesar da forte aposta da editora (Elektra), as vendas não atingiram os objetivos pretendidos. A faceta sombria será a maior culpada, a par do facto de estar bem distante do que se fazia musicalmente na época. Só muito timidamente o público chega até este registo, seguindo, grande parte das vezes, listas de referência que colocam todas estas pinceladas teatrais nos píncaros da poesia e da sensibilidade. A descobrir, claro, sem pressas.



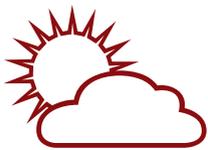
**SÓ MUITO TIMIDAMENTE O PÚBLICO CHEGA ATÉ ESTE REGISTO, SEGUINDO LISTAS DE REFERÊNCIA QUE COLOCAM TODAS ESTAS PINCELADAS TEATRAIS NOS PÍNCAROS DA POESIA E DA SENSIBILIDADE.**

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

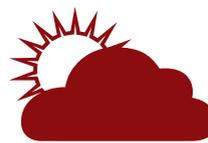
## A FECHAR CULTURA



**DIA 6 SEXTA-FEIRA**  
Céu pouco nublado  
Vento fraco  
Mínima 11º  
Máxima 21º



**DIA 7 SÁBADO**  
Chuva/agnaceiros  
Vento fraco  
Mínima 11º  
Máxima 23º



**DIA 8 DOMINGO**  
Chuva/agnaceiros  
Vento fraco  
Mínima 13º  
Máxima 23º



## Carolina Deslandes com concerto em Santo Tirso a 14 de setembro

*Espectáculo com entrada livre da popular artista nacional assinala a estreia do evento "A Noite-S" que inclui, no dia anterior, concertos das bandas tirsenses Ecos da Tuna, The Sound Bag e Zebra Libra.*

Carolina Deslandes, um dos principais nomes da atual geração de cantores e compositores portugueses, vai atuar em Santo Tirso no próximo dia 14 de setembro. A autora de inúmeros êxitos será cabeça-de-cartaz da primeira edição do evento "A

Noite-S".

A iniciativa promovida pela Câmara de Santo Tirso conta ainda, no dia 13 de setembro, os concertos das bandas tirsenses Ecos da Tuna, The Sound Bag e Zebra Libra. Serão dois dias de música, com entrada livre,

"A NOITE-S" É UMA NOVA INICIATIVA PROMOVIDA PELA CÂMARA DE SANTO TIRSO

para assinalar o final do verão.

Nome inconfundível da música portuguesa, Carolina Deslandes é a cabeça-de-cartaz desta primeira edição, atuando no dia 14 de setembro, a partir das 22h00, num concerto gratuito que promete atrair milhares

de fãs ao coração da cidade.

Citado em nota de imprensa, Alberto Costa, autarca tirsense, explica que "a Noite-S é uma nova aposta no âmbito da sua política cultural e de animação, com vista a proporcionar grandes espetáculos, dando visibilidade a artistas do concelho e, simultaneamente, oferecendo aos tirsenses concertos que, por norma, só acontecem nos maiores palcos do país".

"Esta é, também, mais uma forma de dinamizar a economia de Santo Tirso, atraindo milhares de pessoas provenientes de outros pontos do país, e colocar o nosso concelho na agenda dos grandes concertos de diferentes géneros de música", acrescentou.

O objetivo d'A Noite-S é, adianta o edil, "acontecer em diferentes datas ao longo do ano, prevendo-se que a próxima seja em março de 2025.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



**VILA DAS AVES**  
Praça de Bom Nome, 153  
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010  
[geral@mesquitadamiao.pt](mailto:geral@mesquitadamiao.pt)  
[www.mesquitadamiao.pt](http://www.mesquitadamiao.pt)  
Horário de Atendimento  
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

### ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00  
Negrelos - 8:00 às 10:30  
Moreira de Cónegos - 8:30 às 10:30  
Oliveira de St. Maria - 8:00 às 10:30  
Gondar - 8:00 às 10:00  
Delães - 8:00 às 10:30  
Nine - 8:30 às 10:30 (quartas e sáb.)



Laboratório  
Certificado pela  
Norma ISO  
9000:2015 e pela  
normativa da  
Ordem dos  
Farmacêuticos  
designada por  
Normas do  
Laboratório Clínico  
desde 20 de  
janeiro de 2004.

### POSTOS DE COLHEITA

**S. TOME DE NEGRELOS**  
Av. da Ponte, nº63 (frente ao  
Centro de Saúde de Negrelos)  
Telef. 252 942 253

**OLIVEIRA STª MARIA**  
Av. 25 de Abril, 96 (junto à  
Farmácia Almeida e Sousa)  
Telef. 252 931 578

**DELÃES**  
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja  
15 (frente ao Centro de Saúde  
de Delães) - Telef. 252 981 134

### LANDIM

Av. do Monte, 765 - Pedreira

### NINE

Avenida da Estação, 11  
(Junto à Farmácia da Estação)  
- Telef. 252 875 008

### MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de  
Moreira de Cónegos)  
- Telef. 253 562 888

### GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed -  
Clínica Médico Dentária - junto  
à Farmácia de Gondar)